Documento de Lições Aprendidas

Nome do Projeto - Painel de indicadores IFPE

Objetivos

Este documento tem o objetivo de registrar as lições aprendidas no projeto Painel de indicadores IFPE de modo a aperfeiçoar principalmente os processos de gerenciamento de projeto.

- Criar uma solução de fácil integração com os sistemas utilizados por diferentes departamento do IFPE
- Melhor a eficiência do processo de coleta, manipulação e exposição de informações oriundas dos tais sistemas
- Automatizar processos manuais feitos pelos funcionários do IFPE no fluxograma do processo de compilações de informações para envio.

Planejado x Realizado

Os objetivos foram atingidos?

• O Projeto atendeu o escopo?

Sim, o projeto atendeu o escopo em toda descrição detalhada do produto do projeto. Focamos em melhorar a gestão de dados e indicadores institucionais, principalmente naquelas que têm maior impacto em questões urgentes na instituição: retenção e evasão de alunos e o orçamento anual. Com isso conseguimos criar uma solução com os seguintes recursos: Monitoramento da Retenção e Evasão, Indicadores Acadêmicos, Integração de Dados e Visualização Interativa, todas previstas na Declaração de Escopo do Projeto.

• O Projeto foi entregue dentro do prazo?

Sim, o projeto foi entregue no prazo da apresentação final, sem que fosse necessário cortar alguma finalidade para sustentar o prazo. Contudo, é importante destacar que houve contratempos ao longo do projeto, principalmente no que diz respeito ao contato com stakeholders, o que fez com que o planejamento do cronograma fosse alterado em alguns momentos, como o que a equipe tinha previsto como a ser concluído antes de alguns marcos, o 1º Status Report é um exemplo. Mas, apesar dessas ocorrências, o time conseguiu adaptar e manter as principais entregas nas datas acordadas, garantindo a entrega dentro do prazo estabelecido.

• O Projeto foi entregue no orçamento?

Sim, o projeto foi executado dentro do orçamento previsto, sem necessidade de investimentos adicionais. Os custos foram estimados com base em 88 dias úteis de trabalho da equipe, composta por desenvolvedores, designers e um gerente, fazendo o cálculo baseado em horas trabalhadas por integrante, fechamos o projeto no total de R\$91.520,00. A gestão de custos foi feita por sprints, com revisões semanais e previsão de reservas para imprevistos. Todos os integrantes cumpriram suas funções com eficiência, o que possibilitou o bom uso dos recursos. O controle constante evitou desperdícios e garantiu a entrega da solução dentro dos limites financeiros estabelecidos.

Os níveis de qualidade foram adequados?

Sim, durante todo o projeto a qualidade foi um aspecto de preocupação da equipe. Após nossa primeira entrega, o Kickoff, notamos a importância da verificação, análise criteriosa do produzido e validações, por isso, tudo que foi feito relativo ao projeto, independente de quem fosse o responsável pela execução, foi auditado posteriormente por outro membro da equipe e validado diretamente com o Marco Antônio para garantir o alinhamento com o cliente e/ou com algum dos professores, dessa forma promovendo a qualidade do projeto a um nível adequado.

Que riscos se materializaram? O seu tratamento foi adequado?

Entre os riscos considerados, foram escolhidos os abaixo no 1º Status Report, onde detalhamos o que foi materializado e como foi feito o tratamento:

- Dependência de stakeholders externos: Esse risco se materializou, uma vez que não tivemos contato com o Reitor como era pensado inicialmente, porém entendendo que não seria viável, tratamos de entender outros usuários cruciais no processo, Everaldo Duarte (estatístico do IFPE) e Eduardo Aleixo (diretor de planejamento do IFPE), e conseguimos envolvê-los no projeto.
- Decisões inadequadas de planejamento: Não se materializou, inicialmente a gestão de projetos ficou a cargo de Júlia Nunes, o que se tornou uma responsabilidade alta e que demandava muito tempo, para sanar isso e garantir melhor fluidez, Rafael Mourato foi introduzido como suporte na gestão do projeto, compartilhando assim as responsabilidades.
- Problema na integração entre sistemas: Esse risco se materializou, devido a quantidade de sistemas inerentes ao processo de coleta atual, torna se inviável que a nossa solução conseguisse abarcar todos de uma vez, principalmente considerando que não teríamos acesso a eles, por isso limitamos a integração a sistemas que já estive os requisitos necessários para dimensionar esse propósito, no caso em questão, uma api ou automação de envio de informação.

- Mudanças nos requisitos técnicos: Esse risco apresentou uma ocorrência parcial. Apesar de as reuniões iniciais com os stakeholders (Marco, Eduardo e Everaldo) terem permitido um bom entendimento dos objetivos, o que evitou mudanças abruptas, foi constatado que muitos sistemas do IFPE não permitem uma extração de dados simplificada, e o tratamento desses dados não seguem um padrão. Diante disso, optou-se por desenvolver uma solução com foco nos sistemas que permitem extração automatizada, além de construir uma estrutura escalável para futuras integrações. O processo de tratamento de dados passou a ser semi-automatizado: uma primeira etapa automatiza a limpeza e, posteriormente, o usuário realiza a consolidação final.
- Atrasos no cronograma: Apesar do cumprimento do prazo final, ocorreram atrasos pontuais durante o andamento do projeto. A principal causa foram dificuldades no contato com stakeholders, o que impactou a entrega de marcos intermediários, como o 1º Status Report. Ainda assim, a equipe se mostrou ágil na reorganização do cronograma, garantindo que as entregas mais relevantes fossem mantidas nas datas acordadas, sem comprometer o escopo.
- Problemas na comunicação entre departamentos: Esse risco não se concretizou de forma significativa, após as reuniões com stakeholders para entendimento dos processos, conseguimos elaborar uma forma que mitiga a comunicação desnecessária e ineficiente entre os departamentos, através de automatização no fluxo principal, a coleta de informações.
- Erros e retrabalho no desenvolvimento: Esse risco não se materializou. Apesar das incertezas iniciais, os diversos momentos de alinhamento e validação com stakeholders garantiram clareza nos objetivos do projeto. Como resultado, a solução entregue é factível, escalável, com baixa dependência de pessoas, e não exigiu retrabalhos significativos.
- Riscos financeiros e contratuais: No que diz respeito ao aumento de custos inesperados e dependências de fornecedores externos não se materializou, o plano de contingência foi suficiente.

O plano de alocação da equipe e o plano de qualidade foram adequados?

Sim, tivemos muito sucesso na forma como a equipe foi distribuída ao longo do projeto. Com Júlia e Rafael na gerência e participando ativamente, o papel de gerente não se tornou massivo. Além disso, o restante da equipe dividiu bem as responsabilidades, o que permitiu que tudo fosse realizado sem sobrecarregar nenhum integrante, garantindo a colaboração de todos na construção da solução. Para isso, organizamos tarefas individuais com mais flexibilidade e atividades em

grupo que promoviam engajamento conforme a disponibilidade. Somado a isso, a comunicação constante trouxe segurança nas entregas e nas ajudas necessárias para a finalização das atividades. Em relação à qualidade, obtivemos um grande êxito ao adotar uma estratégia de validação das entregas: primeiro por diferentes membros da equipe, depois pelo cliente e, em algumas ocasiões, pelos professores. Isso garantiu o alinhamento da qualidade dos entregáveis, resultando em uma solução simples, visual e completa, que aborda todos os pontos de atenção levantados.

Processos de gerenciamento de projetos

Pontos fortes

No aspecto de gerência de projeto, tivemos um grande êxito com o uso do Kanban no Notion, que se mostrou uma ferramenta crucial para garantir as entregas. A validação das atividades pelos membros da equipe foi essencial para assegurar qualidade e alinhamento. O contato constante com Marco também foi um diferencial importante para a satisfação do cliente e para evitar erros no projeto, assim como o feedback de outros stakeholders envolvidos no processo atual. A comunicação entre os membros ocorreu de forma contínua e fluida, promovendo maior confiança e coesão na equipe. Além disso, o drive de conteúdos com as reuniões gravadas possibilitou várias rodadas de apuração, garantindo que nenhum ponto fosse deixado de lado.

Pontos fracos

Tivemos alguns pontos de atenção que precisam ser relatados. Primeiramente, a alocação dos trabalhos, em determinados momentos, foi desigual, gerando certa sobrecarga em alguns participantes. Além disso, os prazos atribuídos às atividades nem sempre foram respeitados, o que causou desconforto próximo às datas de entrega. Outro ponto foi a falta de engajamento de alguns integrantes com o projeto, o que dificultou a atuação da gerência. Por fim, o envolvimento tardio de outros stakeholders acabou resultando em retrabalhos de validação em alguns momentos do processo.

Recomendações e lições aprendidas a serem adotadas para os próximos projetos

Para próximos projetos, deixamos algumas recomendações importantes. Primeiramente, em relação às atividades, é fundamental que o gerente de projetos faça uma delegação clara de responsabilidades. Inicialmente optamos por deixar essa definição livre, mas percebemos que, em alguns casos, a proatividade não ocorria. No entanto, ao delegar diretamente, todos se comprometeram com suas tarefas. Além disso, os prazos devem ser respeitados, permitindo mais tempo para validação e ajustes, o que melhora significativamente a qualidade. É essencial também que os stakeholders sejam envolvidos desde a etapa de levantamento de requisitos, pois avançar sem esse alinhamento pode gerar retrabalho quando novas variáveis surgem. E também, a importância da constante validação com o cliente. Por fim, contar com uma equipe engajada e unida, com divisão de tarefas, feedbacks constantes e suporte mútuo, torna o projeto muito mais simples, fluido e eficaz.

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data
Patrocinador do Projeto		
Gerente do Projeto		